

Ensinar pelo Espírito: O Que Fazer e o Que Não Fazer

O Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, sugeriu algumas coisas que devemos fazer e outras que não devemos fazer para ensinar pelo Espírito:

O Que Fazer	O Que Não Fazer
1. Concentre-se no momento do ensino deixando seu coração confiante e sereno.	1. Não fique ansioso e chateado como Marta. Lembre-se de como Joseph Smith se tornou incapaz de traduzir depois que ele e Emma tiveram um desentendimento. Convidar o Espírito é difícil, mas Ele não virá se nossa mente estiver cheia de outras preocupações.
2. Seja humilde e “Eu te falarei em tua mente e em teu coração” (D&C 8:2).	2. Não queira impressionar para ser ouvido e visto pelos homens.
3. Tenha bastante contato visual com os alunos e ouça-os.	3. Não fique tão ocupado em sua apresentação da lição a ponto de não poder ouvir o Espírito ou os alunos. Não espere que a classe ouça você se você não estiver ouvindo o Espírito.
4. Use pequenas histórias inspiradoras que serão guardadas e lembradas.	4. Não acrescente muitas palavras ou conceitos. Amariamos o Sermão da Montanha se ele ocupasse três volumes?
5. Conheça o conteúdo do que está sendo apresentado. Pondere e ore a respeito de seus enfoques mais simples.	5. Não apresente uma “miscelânea”, esperando que alguém vá encontrar algo de valor. A falta de foco deixa o receptor incerto.
6. Fale das aplicações e repercussões relevantes daquilo que estiver sendo ensinado.	6. Não responda perguntas que não foram feitas.
7. Faça perguntas inspiradas.	7. Não tenha medo das perguntas.
8. Prepare-se para aprender com o que disser sob a influência do Espírito. Ouvi o Presidente Marion G. Romney dizer em diversas ocasiões, “Sempre sei quando estou ensinando sob a inspiração do Espírito Santo, porque eu sempre aprendo algo com aquilo que disse” (citado por Boyd K. Packer, <i>Teach Ye Diligently</i> [Ensinaí Diligentemente], 1975, p. 304).	8. Não tenha medo de refletir diante dos alunos.
9. Estabeleça momentos de intervalos para reflexões. O Espírito dará sua própria “prova das coisas que não se veem” (Hebreus 11:1).	9. Não tenha medo do silêncio inspirado.
10. Deixe que a doutrina fale por si mesma. “Todo princípio que Deus revelou transmite por si mesmo a certeza de sua veracidade para a mente humana” (<i>Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young, 1997, p. 72</i>).	10. Não termine a aula “vendendo” doutrinas.
11. Preste seu testemunho de forma apropriada e específica.	11. Não diga apenas “Eu tenho um testemunho”.

Adaptado a partir de Neal A. Maxwell, “Teaching by the Spirit—‘The Language of Inspiration’” [Ensinar pelo Espírito — A Língua da Inspiração], Simpósio do SEI sobre o Velho Testamento, 15 de agosto de 1991, pp. 4–5, si.LDS.org.

